ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1946 N.º 8355

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO [illegible] SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O apuramento da eleição *presidencial* na Argentina

BUENOS AIRES, 1 — A multidão reuniu-se em volta dos edifícios dos jornais, sob uma chuva torrencial, para ouvir os primeiros resultados das eleições presidenciais argentinas, na cidade de Buenos Aires.

O escrutínio começou no edificio do Congresso, ás 14 horas, e os primeiros votos tirados das urnas dos bairros operários da cidade favoreciam o candidato trabalhista Juan Peron.

Os numeros anunciados ontem de manhã davam Peron á frente em três provincias, enquanto o candidato da União Democrática, dr. José Tamborini, ia á frente em duas.—(R.).

BUENOS AIRES, 1.—Nesta capital o coronel Juan Peron vai á frente, tendo obtido 7.251 votos, enquanto o seu adversário, dr. José Tamborini, obteve 6.573 votos. Outros numeros agora conhecidos mostram que o coronel Peron venceu em quatro provincias e o dr. Tamborini em duas.—(Reuter).

Os resultados em Santa Fé foram favoráveis a Tamborini

BUENOS AIRES, 1—O escrutínio das eleições presidenciais do ultimo domingo, na provincia de Santa Fé, mostrou-se favorável ao candidato da União Democrática, dr. José Tamborini, que obteve 10 representantes para o colégio eleitoral.

Nos resultados finais Tamborini teve 17.554 votos e Peron 14.358.

Todavia, o candidato trabalhista, Zavalla Ortis, venceu as eleições para governador da provincia.—(R.).

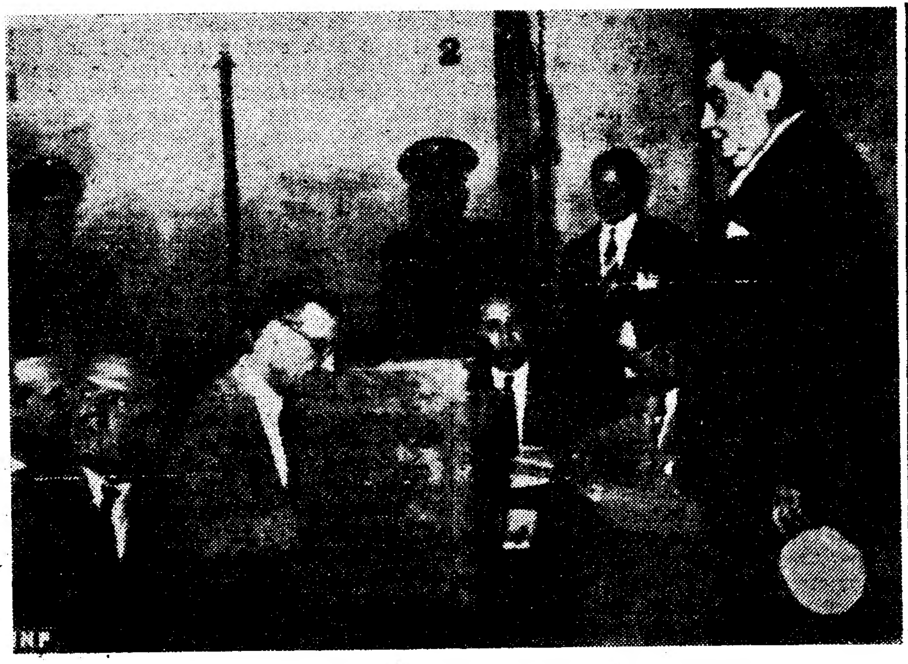
A guerra terminou mas ainda não ha paz —declarou Patterson

NOVA YORK, 1—Robert Patterson, ministro da Guerra dos Estados Unidos, discursando no Clube da Imprensa Estrangeira, declarou: «Para a segurança de tudo aquilo que nos é querido é indispensável que a América do Norte não seja a unica nação a desarmar». «Embora a guerra tivesse terminado—continuou ele—a paz ainda não foi conquistada». Concluindo, disse: «Por todo o Mundo há muitas contingências militares a considerar». —(Reuter).

Comentários ao discurso de Byrnes

NOVA YORK, 1.—Comentando o discurso do ministro dos Negócios Estrangeiros, James Byrnes, o «New York Times» declara hoje: «Com muita energia Byrnes frisou tanto os princípios que os Estados Unidos estão dispostos a manter como o limite das suas concessões. A enfase com que afirmou a necessidade de manter o poderio americano corresponde ás nossas responsabilidades. Evidentemente, o objectivo destas declarações claras é pôr têrmo a uma situação que se tornava cada vez mais confusa Byrnes declarou que, embora nenhum país pretenda uma nova guerra, nenhum poder é bastante para evitá-la». —(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

O candidato á Presidência, dr. José Tamboni, proposto pela União Democrática, exercendo o seu direito de voto, no passado domingo, em Buenos Aires

Do ódio

Vimos em Sevilha, na ultima Semana Santa, num andor coberto de flores, abrasado em lumes, a assombrosa escultura em madeira, atribuida a Montañez, conhecida por «Cristo del Amor». O Crucificado encarna a dor suprema da vitima que se sacrifica pelos homens, mas que, torturado, escarnecido, sangrento, amarrado ao pesado e duro madeiro, não solta um grito nem um gemido, porque o anima o imperativo soberano:

—«Amai-vos uns aos outros, como eu amo meu Pai, que me enviou em vosso socorro».

O ódio formou alterosa vaga contra ele, destroçando-o no seu frágil corpo, nos seus membros vergastados e trespassados. Depois da Paixão e do Suplicio, o Mundo continuou a ruminar os seus designios, escutando a prègação do Evangelho, ora para crer nele com fé viva e ardente, ora para o transgredir ou para o olvidar. «Cristo del Amor» é lição eterna, mas o homem desprende-se dele como certos frutos contaminados caem da arvore que os criou, roidos pela podridão. O ódio alimenta copiosa vermina: dele brota tudo que tende a sustentar, nas almas, as lepras que as corrompem.

Não haverá mudança nem alteração na antiga luta entre o ódio e o amor, de modo que alguma vez se purifique inteiramente o coração humano?

S. Paulo diz, numa das suas epistolas:

—«Quando a morte fôr vencida...».

Será realmente a «impiedosa ceifeira» colhida pela sua própria foice?

Sómente no fim do Mundo, quando acabar a humanidade, a fim de ser julgada pela Justiça que não erra nem mente. Entretanto, temos de mantermos em perpetua pugna—o bem contra o mal, a luz contra a treva, a paz contra a guerra, a riqueza contra a pobreza, a soberba contra a humildade.

Erasmo, no alvor da Renascença perante a chacina de católicos e protestantes, advogou a virtude da tolerancia—ou seja o respeito mutuo dos credos, dos poderes e das ideologias. A sua palavra, cheia de razão e persuasão, impressionou os humanistas, muitos dos quais se inclinaram, dizendo:

—«Eis o mestre que nos convém!»

Sol de pouca dura: as ideias brilharam, convenceram, mas não comoveram as entranhas nem abrandaram as paixões sempre despertas. O ódio quedou impassivel, como os alicerces das Piramides. Os reinos e os impérios desabaram, as cidades converteram-se em pó, os profetas emudeceram, os apostolos pagaram caro as suas prédicas e os despotas sobreviveram a todas as derrocadas.

O ódio não desarma nem a sua irmã gémea, a calunia. Os dois caminham lado a lado e procedem como bons camaradas que operam na mesma encruzilhada.

Que lhes importa a vilania, a traição, a impudência e o rictus do escarneo?

Há quase vinte séculos que o divino fundador do cristianismo oferece ás nações o seu exemplo e a sua inabalável constancia. Apesar disso, não existe crime que se não cometa nem guerra que se não declare nem deslealdade que se não orgulhe dos seus feitos.

O amor não consegue quebrar as cadeias que o oprimem, embora o ódio, como hiena solta, percorra livremente os continentes e os mares.

A Islândia posição avançada *na defesa* da América

As exigências estratégicas correspondentes á politica de segurança que as grandes potências são obrigadas a fazer, em consequência da falta de entendimento que se registou entre elas na ultima fase da guerra e em seguida á cessação das hostilidades, estão a tornar-se imperativas e não é exagerado afirmar que, em seu nome, a aplicação dos principios morais e politicos inscritos nas declarações e compromissos reciprocos que assumiram, desde a Carta do Atlantico até á Carta das Nações Unidas, continuará a sofrer profundamente.

A permanência de tropas estrangeiras em países que desejam readquirir a plenitude da sua independência e da sua soberania constitui um dos aspectos flagrantes da politica realizada pelas grandes potências a fim de acautelarem o seu território contra a eventualidade de uma agressão. Essa permanência conduziu, com uma rapidez desconcertante, á divisão do mundo em esferas de influência (não são outra coisa as actuais zonas de segurança cujos limites extremos aparecem claramente definidos) a qual representa a negação ostensiva da colaboração internacional simbolizada pela nova Liga das Nações.

Mas, enquanto em relação aos Estados Unidos e á U. R. S. S. essa politica de divisão em esferas de influência, a qual sempre que foi tentada no passado, embora em escala reduzida, conduziu a conflitos militares, se torna precisa e definida, em relação á Grã-Bretanha é mais dificil realizá-la pela dispersão dos territórios que constituem o Império e pela vulnerabilidade da metropole britanica. Além disso, no caso da Grã-Bretanha a realização dessa politica depende de uma multiplicidade de factores que se não verificam em relação aos «dois muito grandes» (segundo a expressão que o general De Gaulle consagrou) do ocidente e do oriente.

Os problemas que ela suscita, e que são fundamentalmente de ordem estratégica, limitados neste momento á

(Continua na pag. seguinte)

A fronteira franco-espanhola foi fechada à meia noite pelas autoridades francesas

HENDAIA, 1—A fronteira franco-espanhola foi formalmente encerrada á meia noite pelas autoridades francesas. Houve uma pressa, á ultima hora, devido á chegada do ultimo comboio de Paris, que vinha com uma hora de atraso. Os funcionários alfandegários espanhois trabalharam mais meia hora e os viajantes, principalmente belgas que seguem para o Congo belga, acotovelaram-se para cumprir as formalidades. A barreira fronteiriça foi levantada pela ultima vez para os deixar passar. A' meia noite todo o tráfego cessara.—(Reuter).

O Governo espanhol reune-se para estudar a situação

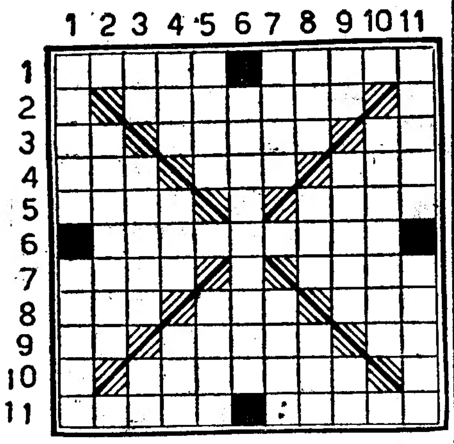
MADRID, 1.—Anuncia-se que o Governo espanhol se reune hoje, sob a presidência do general Franco, para apreciar a resolução tomada pelo Governo francês de encerrar a fronteira franco-espanhola, e tomar as contra medidas que julgar necessárias sobre o assunto.

Por ordem do Governo, a guarda da Policia ao edificio da embaixada da França em Madrid foi muito reforçada, como medida de precaução. Até agora, porém, não se registaram quaisquer demonstrações anti-francesas em frente daquele edificio ou em outro qualquer ponto da capital espanhola. —(U. P.).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pag.)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1245



HORIZONTAIS—1—Dar com o pé. Boi para corrida. 2—O mais alto cume do mundo. 3—Batraquio. Sobrecarrega. Utensilio domestico. 4—Escalvados. Nome de mulher. Textualmente. 5—Discursai. Ilha grega do Arquipelago onde foi achada uma celebre estátua de Venus. 6—Mineral do grupo dos feldspatos. 7—Lovrou. Chinela com planta de pau. 8—Madeira. Divisão do tempo. Chiste. 9—Artigo definido. Nome de homem. Simbolo quimico do escandio. 10—Nome da Zambezia Britanica. 11—Bôca no fio duma lamina. Queimcs.

VERTICAIS—1—Meigo. Justapõem. 2—Começos. 3—Pretexto. Curou. Reis. 4—Pai da mãe. Pau ferro. Preposição e artigo (pl.). 5—Rangifer. Queime-se. 6—Que reduz. 7—Possuirá. Atreve-se. 8—Prefixo que designa abundancia. Dificuldade. Brincas. 9—Antigo nome da nota musical dó. Juizos. Campeão. 10—Cavalgaduras ordinárias e escanzeladas. 11—Turvo. Suspensórios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1244

HORIZONTAIS: 1 — Barcarena. 2—Liba. Dobe. 3—Ocaso. Eives. 4—Honor. Stolp. 5—Eunucos. 6—Não. Ano. MMD. 7—Viriato. 8—Reine. Vocal. 9—Iludi. Atura. 10—Neve. Após. 11—Saxicolas.

VERTICAIS: 1—Lohengrin. 2—Bico. Eles. 3—Abaue. Viuva. 4—Rasou. Index. 5—Ornarei. 6—Are. Uni. Sic. 7—Escoava. 8—Edito. Total. 9—Novos. Ocupa. 10—Abel. Aros. 11—Espadelas.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 28.—Por iniciativa do S. C. Beira-Mar e com a colaboração das restantes colectividades, projecta-se para o próximo mês, em comemoração do 10.º aniversário do falecimento do sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, uma romagem á campo do insigne escritor aveirense, no cemitério de Eixo, além de outras cerimónias.

—A fim de tratar da organização da delegação do Circulo de Cultura Musical, esteve, nesta cidade, o sr. Varela Cid. Dado o grande numero de sócios, já inscritos, é de prever que a delegação inicie a sua actividade em Abril próximo.

—Foi nomeado chefe efectivo da repartição dos Serviços Técnicos da Camara Municipal o sr. eng. Mario Vaz.

—O municipio iniciou a construção das instalações sanitárias e de um recreio coberto na escola masculina da Vera-Cruz.

A situação dos pensionistas de Moçambbique

O sr. Adriano José Gomes, em nome da comissão que entregou á Assembleia Nacional uma representação sobre a situação dos pensionistas de Moçambique, esteve na nossa redacção a agradecer a notícia que publicámos sobre o assunto. Disse-nos ainda que, dentro em breve, vai ser entregue ao sr. ministro das Colonias uma representação sobre o caso.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino ao pobre Mario José Fernandes, que reside na Amadora nas condições que referimos há dias, recebemos de um anénimo, 20$00; mais 20$00, de outro anónimo; 25$00, também de um anónimo.

—Para Idalina da Silva Ferreira, viuva, hospitalizada no Desterro, sem ter a quem confiar os filhos menores, recebemos 50$00, de J. S. A.; 20$00, de Mario Fernando; 50$00, de N. M.; 40$00, de C.; 25$00. de um anónimo.

Linhos

para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

Quer que o Calçado tenha maior duração?
use PÉSEC

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

A DEFESA DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

A Islandia

(Continuação da pag. anterior)

ocupação prolongada, sob os mais diversos e suspeitos pretextos, de determinados paises da Europa e da Asia, complicar-se-ão, de maneira sensivel, quando se tratar da criação da força internacional que deve ser posta ao serviço da O. N. U. e quando chegar o momento de regular o sistema de bases com o qual o novo organismo de segurança se encarregará de acautelar a paz. Como se verificou rápidamente em relação ao regime de mandatos, previsto na carta de S. Francisco, em relação ao sistema de bases previsto também para a O. N. U. este funcionará para satisfação dos interesses estratégicos das grandes potências que estão a adoptar a esse respeito todas as precauções.

A Islandia posto avançado do sistema de segurança dos Estados Unidos no Atlantico Norte

Um dos primeiros paises afectados pela politica de bases será, sem duvida, a Islandia que, em Junho de 1944, proclamou a sua completa independência quebrando os ultimos laços que a prendiam á coroa da Dinamarca. As razões desta atitude explicam-se pela situação especial em que se encontrava a nação dinamarqueza por virtude da ocupação alemã e pelas exigências da condução das operações militares na zona do Atlantico Norte.

Como se sabe, a Grã-Bretanha tomou a iniciativa de desembarcar na Islandia forças que, embora reduzidas, estiveram em condições de evitar qualquer surpresa, sempre de esperar do lado alemão. Apesar de lutar com dificuldades quase insuperáveis e de ter de distribuir os seus recursos limitados por quase toda a estensão do globo, a Grã-Bretanha realizou um desembarque na Islandia cujas consequências mais tarde vieram a revelar-se particularmente felizes para o desenvolvimento da campanha anti-submarina e, depois, para o transporte do corpo expedicionário norte-americano que contribuiu decisivamente para a vitória das armas aliadas na Europa.

Mais tarde, as forças britanicas foram substituidas, na Islandia, por forças norte-americanas cuja presença representou uma contribuição decisiva para a liquidação das ofensivas de Doenitz e para o transporte do material de guerra enviado dos Estados Unidos. através do Artico, para a U. R. S. S.

Antes mesmo da intervenção americana no conflito, em consequência da agressão japonesa de Pearl Harbour, o problema da situação e da posição da Islandia, em relação ao sistema de segurança dos Estados Unidos (nessa altura perante a eventualidade de uma agressão alemã), fora objecto de estudos cuidadosos por parte das autoridades militares daquele país. O falecido presidente Roosevelt encarregou uma comissão de geógrafos de averiguar se a Islandia devia considerar-se como parte integrante do hemisfério ocidental tendo recebido uma resposta afirmativa que mais tarde utilizou nas suas negociações.

A proclamação da independência da Islandia e as suas relações com os países escandinavos

Quer isto dizer que a Islandia, cuja população anda á volta de 120.000 individuos e que proclamou há dois anos a sua independência completa, vai ser encorporada no território dos Estados Unidos a fim de poder desempenhar cabalmente o papel de bastião avançado, para a defesa do hemisfério ocidental, no Atlantico Norte? E' possível que seja essa a solução final que os acontecimentos venham a dar á questão islandesa. Mas embora haja, desde já, quem proponha essa encorporação fazendo da Islandia o 49.º Estado da União, tudo indica que nos encontramos ainda longe dela. Deve contar-se, entretanto, com uma intensificação das relações económicas e culturais entre os dois paises, consequência natural e inevitável da escassez de recursos e da impossibilidade de fazer corresponder na Islandia um desafogo económico relativo á independência politica completa que os islandeses reivindicaram e alcançaram.

Recentemente o «Aftonbladet» escrevia a esse respeito: «O Império americano prepara-se para estabelecer, a Leste do seu território, um posto avançado. Actualmente verificam-se na Islandia os sintomas de uma forte penetração económica e cultural dos Estados Unidos e não deve excluir-se a hipótese de vermos cair a Islandia na dependência completa deste pais». O general Arnold, chefe da aviação norte-americana, não hesitou há pouco em afirmar que «a Islandia é um dos pontos do globo onde os Estados Unidos têm necessidade de manter bases militares».

Compreende-se que estes sintomas sejam seguidos com particular interesse nos paises escandinavos que legitimamente consideram a Islandia como uma nação irmã. Desses paises, o mais sensivel é a Suécia cuja Imprensa continua a debater o problema do futuro da Islandia no seu duplo aspecto politico e sentimental. Vai a quarta nação escandinava separar-se definitivamente do bloco nórdico depois do ingresso da Finlandia na esfera de influência russa?

A opinião publica na Suécia desejaria, naturalmente, ver o seu Governo adoptar uma atitude de franca defesa da solidariedade nórdica e da amizade escandinava. Mas, com o seu bom senso proverbial, reconhece que as condições em que a guerra está a ser liquidada e em que está a ser organizada a paz não permitem aos dirigentes do país, responsáveis pelo seu futuro, uma liberdade de movimentos completa.

Entretanto, os sintomas de identificação moral, sentimental e espiritual da Islandia com os paises escandinavos não deixam de se revelar, a cada momento. Para o problema politico islandês as soluções encaradas imediatamente (uma aliança formal com os Estados Unidos ou a criação de bases estratégicas colocadas sob a direcção da O. N. U.), parecem destinadas a eliminar o risco de uma decisão mais radical a qual poderia deparar com o obstáculo de resistências que, nem por serem platónicas, deixariam de ser significativas. Mas essa decisão não deixará certamente de se impôr perante a evolução da situação internacional e as exigências impostas pela necessidade de organizar eficazmente o sistema de segurança do hemisfério ocidental cuja vulnerabilidade a ultima guerra demonstrou.

MEIAS AMERICANAS
(NYLON DUPONT)
51 Gauge
A AUTENTICA MEIA DE VIDRO
Recebemos directamente em todos os tamanhos
MEIA DE VIDRO
R. Augusta, 158

Vida desportiva

FUTEBOL

A Federação de Futebol aplicou os seguintes castigos a jogadores:

Serafim, do Boavista, 4 jogos; Manuel Martins Carreira, do Sacavenense, 3; António Ferra dos Santos, do Barreirense, 1; António Maria Gonçalves, do Amora, 3; António Marques, do Sport Lisboa e Viseu, repreensão registada; Aureliano Silva Mota, da Cuf Barreiro, 3; Augusto Bucho, do Luso do Barreiro, 3; João Carvalho Freitas, do Maximinense, 2; Albertino Lopes, do Ermezinde, 1. José Fernandes Graça, do Operário Vilafranquense, 3; Henrique Alves Pratas, do União de Lamas 1; e José Edmundo Pereira Carvalho, da Ovarense, 3 jogos.

Jogadores irradiados

Foram irradiados pela Federação de Futebol dois jogadores: Manuel Pereira de Oliveira, do Avintes; e José Coelho de Oliveira, do Sport Lisboa e Viseu.

Multas e suspensão de um dirigente

A F. Portuguesa de Futebol aplicou ao Sport Lisboa e Viseu uma multa de um conto, por mau comportamento do publico. Também o Lusitania de Coimbra foi punido mom multa de 250$00.

O dirigente do Sport Lisboa e Viseu sofreu a pena de suspensão por trinta dias.

A entrada de menores nos desafios de futebol

A Federação Portuguesa de Futebol resolveu permitir a entrada de menores, até 12 anos, quando acompanhados por pessoas de familia, mas só para o lugar do peão.

PESCA DESPORTIVA

2.º Concurso Nacional Rio de Colares-Sintra

A secção de pesca desportiva do Sport União Sintrense, organizadora dos já tradicionais concursos de pesca no rio de Colares, devido á grande estiagem dos anos anteriores, ter originado a morte de grande parte do peixe existente naquele rio, vê-se forçada, bem contra sua vontade, a não realizar na presente época, o 2.º concurso nacional de Pesca Desportiva.

Está, no entanto, envidando todos os seus melhores esforços no sentido de proteger o peixe que conseguiu resistir, para que se reproduza e se efectui um largo repovoamento, de molde a que na próxima epoca o rio de Colares corresponda aos desejos e ao entusiasmo de todos os apaixonados por tão interessante desporto.

BASKETBALL

O Lisboa Ginásio Clube, campeão de Lisboa

Terminou o campeonato de Lisboa, de basquetebol, segunda divisão, em que os jogadores do Lisboa Ginásio conquistaram brilhantemente os titulos de campeão em 1.as 2.as e 3.as categorias.

No propósito de homenagear o esforço despendido e evidenciar a gratidão do clube por tão honroso triunfo, está projectada a realização no próximo dia 9, em local a designar, de um jantar de congratulação em que, além dos jogadores campeões, participarão representantes dos clubes que disputaram o campeonato, dirigentes do clube e da modalidade, jornalistas e sócios do Lisboa Ginásio que, em avultado numero, acorreram a inscrever-se.

PUGILISMO

Agostinho Guedes regressa á America

Agostinho Guedes vai deixar-nos, regressando de novo aos Estados Unidos. Caso não surjam dificuldades, deve partir, dentro de dois ou três dias, contratado por Roup, o «manager» de Cerdan, que, apesar da maneira rápida como o campeão português foi vencido pelo «fenómeno», gostou da sua «planta» e tem grande confiança nas suas possibilidades.

Guedes, qe nasceu no populoso bairro de Alcantara, tendo partido depois com os seus pais para a America, com a idade de 3 anos, que fixaram residência em Palmeton. Sá, regressou depois a Portugal, quando já contava 14 anos, e daí a razão de, ao estrear-se no pugilismo, por iniciativa de F. Brito, o alcunharam de «americano». Sustentou até á data perto de 35 combates, tendo sofrido um unico «K. O», e esse mesmo imposto por Cerdan. De todos os seus combates, os mais memoráveis, que lhe deram popularidade, foi os que sustentou com Matos, Ara, Eloi e Gullen.

LUTA LIVRE

A primeira derrota de Joe Luis

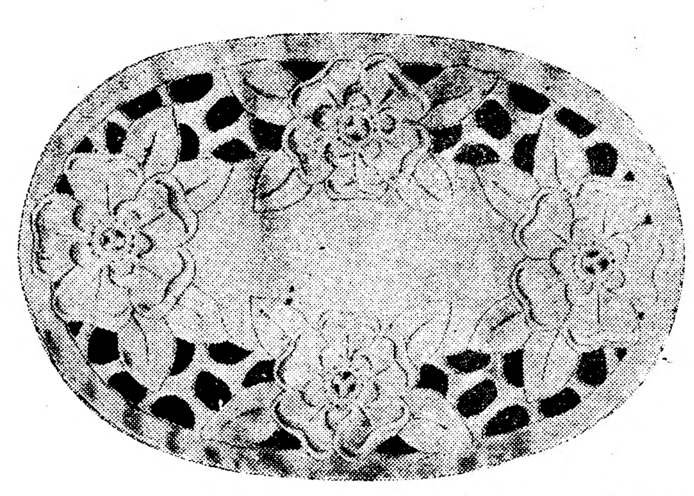
Joe Luis, que o publico de Barcelona denominou o «estrangulador» e que desde que deixou de ser pugilista, para ser lutador de «luta livre», contava cada combate como vitórias, sofreu a sua primeira derrota. Foi seu vencedor, segundo o critério do árbitro e não pela maneira como a luta decorreu, segundo se lê nos periodicos de Barcelona, o lutador Tabola, a quem Joe Luis já tinha vencido por 3 vezes.

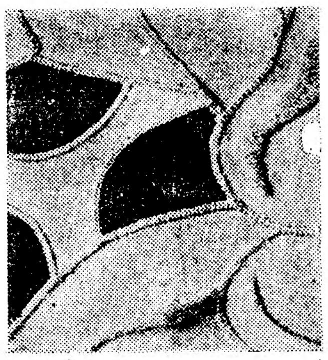
A luta foi áspera e violenta, como são todas e a meio do 3.º assalto, depois de uma prisão de tronco, seguida de «tesoura», os dois lutadores rolaram pelo «tapete» e o árbitro, assinalou a derrota do lutador portugus, alegando que estivera «3 segundos» com as espáduas assentes no «tapete», o que foi contestado, sem utilidade por Joe Luis.

O publico, que não simpatiza com Joe, devido á sua maneira brutal de lutar e não esquecido ainda da sua atitude no combate anterior, reconheceu-lhe razão, mas não exteriorizou o seu desagrado.

Página da MULHER

CENTRO DE MESA





Mais um lindo centro de mesa que vai agradar a todas as nossas leitoras. E' de linho branco, bordado em «Richelieu», ponto cheio, ponto pé de flor e ponto de nó. O bordado foi todo feito com algodão perlé, de novelos n.º 8, da marca Ancora, branco. Um pormenor ampliado mostra o efeito do bordado no tamanho natural. O desenho completo deste centro de mesa, importa em 6$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. A remessa contra reembolso, custa mais 2$00.

Este modelo mede, no tamanho natural 0m,70x0m,49.

Pergunte para saber...

Uma dona de casa aflita—Para se ver livre dos incomodos percevejos, terá ainda que ter muito trabalho, pois não bastam os processos que tem empregado... Há uma maneira radical que consiste em calafetar todas as fendas de portas e janelas, buracos de fechaduras e mesmo as tais «juntas das taboinhas do teto» onde os parasitas estão alojados. Feito isto ponha no quarto, dentro de uma vasilha que não seja inflamável—tabuleiro de folha ou balde—uma porção de enxofre em pedra e deite-lhe fogo. Feche a porta e calafete-a bem por fora, tapando as juntas e o buraco da fechadura com tiras de papel vegetal. Passadas umas seis horas deverá arejar o quarto antes de lá entrar, pois de contrário seria um perigo para a saude. O ataque directo com petroleo, deitado no colchão de arame, também dá resultado, mas só para matar os percevejos que estejam metidos no arame e na madeira. Primeiramente deve passar-se o arame repetidas vezes com uma mecha de algodão, embebida em alcool e ardendo. Depois, com petróleo, enche-se uma seringa ou conta-gotas com borracha de apertar e deitam-se esguichos de petróleo pelas frinchas da madeira do colchão. Há um ponto onde as fendas estão cobertas de massa de vidraceiro, para encobrir as imperfeições da junção do arame com a madeira. Convém retirar toda essa massa porque é por baixo dela que se encontram, em colchões de arame, os ninhos dos percevejos. O colchão deve bater-se, com força, sobre o chão á medida que se vão deitando os esguichos de petróleo verificando-se, então, a saída dos parasitas mortos ou atordoados.

Enquanto queimar o colchão com a mecha ardente, não tenha próximas as garrafas do petróleo nem do alcool. O D. D. T. produto americano que se vende em Portugal, também dá bom resultado.

Maria Ninguém—Em Lisboa há cursos nocturnos onde poderá aprender o que deseja. Dirija-se ao Ateneu Comercial, na Rua Eugénio dos Santos, 110, telefone 20807. Não sabemos se algum colégio com internato, a troco dos seus serviços domésticos, lhe daria o curso que deseja tirar, mas é possivel que algum director de estabelecimento de ensino se comova com o seu desejo de saber.

Nina—Contra as rugas e todas as imperfeições da pele, o creme «Kériflon» é de efeitos surpreendentes, creia!

Maria da Graça S. Vieira—Não tratamos dos assuntos de ordem sentimental.

Maria Aflita—Tratando-se de roupa de algodão branca experimente mergulhá-la em água onde tenha misturado um pouco de «lexivia».

Namorada—Use os sapatos com saltos muito baixos e faça ginástica descalça, escolhendo exercícios em que as pernas tenham movimentos. Os desportos são bons para o seu caso, especialmente a natação e o ciclismo.

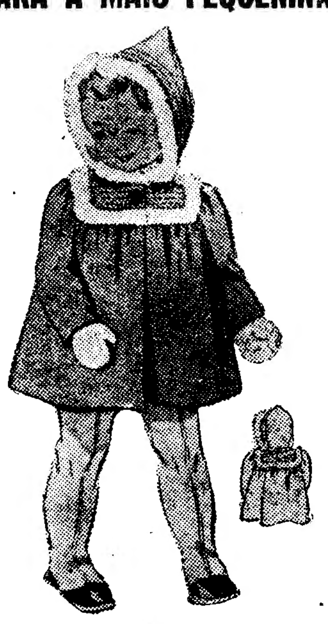
«Toilettes» modernas

A' ESQUERDA—Vestido de seda preta com «empiecement» de crepe georgette preto. A guarnição é feita com aplicações de lantejoilas pretas.

AO CENTRO—Vestido de seda azul-marinho. O peitilho é de «crepe georgette» branco, enfeitado com rendas valencianas brancas.

A' DIREITA—Vestido de crepe de lã preto, guarnecido com folhinhos do mesmo tecido. Dois botões de pedraria branca.

PARA A MAIS PEQUENINA



Casaco com capuz de fazenda cor de ciclamen enfeitado com pespontos de torçal na mesma cor em tom mais escuro e pele branca. Botões de veludo no tom dos pespontos.

Moldes para enxoval de bébé

Na colecção completa, de moldes para enxoval de bébé, que fornecemos ás nossas leitoras mediante a quantia de 20$00, encontram-se os moldes de camisa, papagaio, cueiro, chambre, saia comprida, vestido comprido, touca, babeiros, sapatos, casaco curto, capa com capuz, dobras de lençol, almofadas e colcha, para berço ou carrinho.

Todos os moldes, dispostos sem sobreposição de traços, têm, nos devidos lugares lindos desenhos de bordados, sendo os da capa e da colcha para «matelassé» completamente trabalhados, segundo o que se usa actualmente. Os moldes para enxoval de bébé podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos devem ser pagos adiantadamente.

A remessa á cobrança importa em mais 2$00. Pdeidos á «Página da Mulher». *Diário de Lisboa,* Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

CULINÁRIA

Sopa de alfaces

Escaldam-se seis alfaces grandes, deixam-se esfriar e depois de escorridas cortam-se fininhas. Fazem-se então cozer durante 1 hora e meia com litro e meio de água e 100 gramas de manteiga boa. Liga-se com duas gemas de ovos e 1 colher de sopa de farinha Maizena diluida com leite frio. Deixa-se cozer tudo lentamente durante um quarto de hora, mexendo sem cessar. Deita-se na terrina onde já estão os bocadinhos de pão torrado e 30 gramas de manteiga. Polvilha-se com salsa picada.

Salmonetes côr de rosa

Escolhem-se 4 salmonetes, amanham-se e enxugam-se sem lhe ferir a pele. Temperam-se com sal e pimenta. Aqueça-se na frigideira, bem ampla, para os salmonetes ficarem á larga, 60 gramas de manteiga e 3 colheres de bom azeite, ponham-se direitinhos dentro dela os peixes e deixem-se com fogo esperto mas não violento. Voltam-se e regam-se com sumo de meio limão. Tapar imediatamente a frigideira com uma tampa, deixar tomar cor e diminuir o lume para acabar de passar o peixe até á espinha. Pôr os salmonetes na travessa, polvilhar com salsa picada e deitar por cima o molho, que deve ter ficado cor de coral.

Carne estufada á antiga

Forra-se o fundo de um tacho com tiras de toucinho fresco. Partem-se em quatro: 8 cebolas chalotas, 3 cebolas de tamanho regular, 4 cenouras ás rodas e um ramo de cheiros. Pôr, então, dentro, quilo e meio ou dois de carne do pujadouro, sal, pimenta e pó de noz moscada. Molhar com dois ou três decilitros de vinho tinto bom e duas colheres de conhaque velho. Pôr a tampa de modo a ficar herméticamente fechado. Pôr dentro de forno moderado pelo menos durante seis horas. Na ocasião de servir, destapar e desengordurar o molho.

Pudim de tapioca

Derretam-se quatro tábuas de chocolate em pouca água. Junte-se um litro de leite a ferver e açucar que baste. Deixe-se cair dentro, em chuva, seis colheres, das de sopa, de tapioca. Depois de cozer durante dez a treze minutos, mexendo sempre, tire-se do lume, junte-se quatro gemas de ovos e quatro claras batidas em neve. Unte-se uma forma com caramelo e deite-se a mistura dentro. Coza-se a banho-maria, mais de uma hora. Ponha-se no forno dez minutos. Desenforme-se depois de frio e sirva-se com molho de leite creme ou natas batidas.

TINOCO PORTO

As brilhantinas sólidas e líquidas «TINOC» bem como o OLEOL são produtos que uma mulher distinta não dispensará nos seus penteados.

Um lenço de cambraia perfumado com colónia «TINOCO» é um sonho!!

Peça todos os produtos «TINOCO» em qualquer casa da especialidade.

O futuro dos vossos filhos está em dar-lhes a farinha Vitaminada
PAPAVICAL
Peça-a em toda a parte e à
FAVICAL, L.DA
Av. Combatentes Grande Guerra, J. L. AMADORA — Telef. 45
LISBOA - Telef. 40534

Os Armazens Nardi
Peles e Confecções
Abre a sua venda directa ao público, conservando os preços de armazém
///
Venda a prestações, sem qualquer aumento
///
Rua da Vitória, 75, 2.º LISBOA

SALÃO DOS PLISSADOS
V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.
Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

PARA OS VOSSOS FILHOS
Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobílias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.
Visite V. Ex. a Grande Exposição da:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2
FABRICANTES
Telef. 2 6536

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 37*4

optimos preços meias. optimas qualidades
Loja da America
RUA DO OURO 208

A - BATALHA DO LEITE

A história da princesinha

de tranças de oiro...

ou a manteiga que devemos comer no café com leite de manhã

E' a história da manteiga. A princesinha de oiro, de tranças de camponesa, cujo corpo tenro e aveludado cheira a leite silvestre, tornou-se, com o andar do tempo, cada vez mais arisca e fugitiva. Parece uma daquelas bonequinhas de Walt Disney, que as crianças só enxergam em sonhos, ou, então, no vasio do «écran», numa imagem tão fascinante, como impalpavel.

Por onde anda a princesa de tranças louras, que já não sorri, ainda que seja por milagre, á nossa mesa num tosco pires de faiança ou num translucido Sevres, historiado como leiteirinhas á Watteau?

Poesia pura, o que é abominavel! Vamos, pois, rapidamente, «patinar» na escorregadia e gordurenta materia, sujeitos a todas as quedas daquele arriscado e apaixonante desporto.

A questão dos lacticinios de Aveiro não tem, apenas, uma projecção local. Reflecte-se tambem em Lisboa. Dão-nos muito queijo, magro e gordo, este com as percentagens que vão até 45 0/0, a mais rica, o que não deixa de ser saboroso, mas manteiga pura, vulgar de Lineu, para os nossos filhos de manhã, antes das aulas, agasalharem o estomago com algumas calorias, é que, infelismente, está tão reduzida que já passou á categoria de um mito.

Ora nós, que acabamos de percorrer a região de Aveiro e trazemos uma mala recheada de apontamentos, relatorios, impressos, reclamações, entrevistas, e até, devidamente dactilografado, o lacrimejante depoimento de uma vaca—talvez da famosa *Pinta*, uma turina que bate o «record» produzindo cinco mil litros de leite!—hemos de confessar, para sermos integralmente autenticos, que a manteiga ali é mais rara que o rádio descoberto pelos esposos Curies, numa bela noite, sem estrelas, no desconjuntado barracão que lhes servia de laboratório.

Nesta e naquela fábrica vimos, de facto, algumas bacias (duas ou três dezenas) onde a materia dourada, parecia a insignificancia plastica do misero barro amassado. Mas nada que se diga: benza-te Deus! Tira o estomago de miserias!

Julgavamos ir encontrar o precioso lacticinio, avaramente escondido. As nossas imprevistas visitas não davam de modo algum tempo a uma ocultação cavilosa. Isto não significa, porém, que a industria não a produza. Simplesmente, fabríca menos e não chega para as encomendas. E' claro, a pouca que se faz, se chega a Lisboa, raramente é posta á venda no balcão das mercearias. Os agentes do «mercado negro», cuja rede, porventura, se estende até ás regiões leiteiras, distribuem-na por locais mais rendosos, onde o paladar dos bons *gourmets*, e não o tabelamento, é, devidamente, atendido, mediante o preço exuberante de cinquenta escudos o quilo. Mas isso não é connosco, e pode até muito bem ser exagerada vociferação das bocas do mundo!

Seja como fôr, a manteiga produzida na região aveirense é insuficiente. Só o país precisa de 3.000 toneladas por ano, e dali só chegam 670. Mesmo com o contingente dos Açores e de outras regiões, o «deficit» (800 toneladas, oficialmente, mas deve ser maior) constitui, digamos, um poço sem fundo.

Mas, dantes, havia mais! Evidentemente, quando o leite em Aveiro atingia a litragem de 32 milhões, o que já era razoavel. Pelos factos expostos, anteriormente, já sabe o publico os motivos por que desceu ali a produção. De resto, o industrial, embora fabrique manteiga, emprega-se mais a fundo no queijo, cujo preço lhe deixa lucro. As «caves» estão guarnecidas. Ele não se vinga; compensa-se do prejuizo ou da estrita retribuição que lhe dá a manteiga vendida ao preço da tabela. E senão vejamos, com numeros, o que se torna sempre maçador, mas paciência! Para um quilo de manteiga, na região de Aveiro, de pastos fracos, são necessários, pelo menos, vinte e quatro litros de leite, que a fábrica paga, agora ao lavrador a 1$50. Só aqui temos trinta e seis escudos, sem contribições, mão de obra, depreciação do material, consumo de energia electrica, transporte, interesse do revendedor, etc.

Nesta soma, há a diminuir cinco ou seis escudos, rendimento do leite desnatado empregado em produtos como queijo, leite em pó, condensado, etc. A diferença de três escudos não chega para pagar os gastos gerais do fabrico, dizem os industriais. Temos, portanto, uma diminuição de leite e um produto cujo custo as cidades não pagam devidamente por 33 escudos, preço da tabela. Por muito antipatica que a sugestão se antolhe, só há uma maneira de fazer com que a «princezinha de tranças louras» volte a sorrir-nos á mesa do almoço: elevar-lhe o preço. Numa época terrivel como a que estamos atravessando, isto parecerá a muitos um dispauterio. Perfeitamente de acordo, mas trata-se de uma medida de circunstancia, que pode e deve ser atenuada... pela importação do produto. Sabemos que, outro dia, a Argentina nos ofereceu manteiga *Cif-Tejo*, a 17 escudos, se não menos, ao balcão da mercearia. Mas a Argentina fica muito longe; não há barcos e o trafego maritimo ainda está sujeito a restrições de guerra. Evaporou-se a manteiga da Argentina, mas isso não significa que não se procure importá-la de um país do velho continente, se, por acaso, há «stocks» por essa Europa tão fria e esfomeada.

De resto, nós mais ou menos sempre adquirimos manteiga no estrangeiro, e agora com a vantagem de suprir o nosso mercado nacional e de poupar a algibeira do consumidor.

Outras medidas podiam ser tomadas, como restringir a percentagem de gordura no queijo e obrigar a industria, sem excepção de firmas, a laborar, pelo menos, um terço ou mais do leite recebido.

—Exagero!—dirão os tecnicos.

Talvez, mas remediar-se-ia, na medida do possivel, a escassez da manteiga, tanto mais que, depois do leite, é o lacticinio fundamental do consumidor.

E' possivel que estas ingenuas ideias façam sorrir as autoridades na materia! Nós pomo-las com bom senso, o mais rasoavelmente possivel, e pugnando por um acordo leal entre as cidades e os campos, o produtor e o consumidor, a industria e o retalhista. A razão e o interesse publico acima de tudo!

Deste raciocinio, porventura primário, salve-se, ao menos, a nossa boa fé. O resto, pouco importa. Havia ainda que lutar contra o «mercado negro», fiscalizando a circulação do produto, o que seria facil.

Seja como fôr, já temos saudades da «princesinha de tranças de ouro»...

Se está presa, ha que a libertar; se anda fugida e alvoroçada, por extranhas partes, convidá-la a entrar no nosso país, onde será recebida com todas as honras. Desculpem o «piropo»—em materia tão grave... e escorregadia!

Numeros mais premiados NA LOTARIA DE HOJE

10865	500.000$00
6404	100.000$00
20	20.000$00
10864	5.975$00
10866	5.975$00

Premiados com 10.000$00

1218	7460	10112	12858	15812	16186

Premiados com 5.000$00

4648	6433	6567	8855	13168	14513
16066	17779	19505	20894	21692	21972
23683	24023	24400			

Premiados com 2.000$00

839	1004	3198	5449	6223	6487
6557	6818	10838	11583	12482	12813
13143	15392	16157	16597	17858	20996
22897	24065				

Premiados com 1.000$00

981	1302	2232	3595	3679	5507
5776	5935	6706	7282	7993	8377
9019	9488	9711	11853	12746	13142
13473	13523	13631	13662	13689	14108
14259	15220	15437	15719	15880	15927
16150	16458	16569	16810	16995	17734
17789	17852	18224	18558	19504	19771
20268	20387	20737	20827	21226	21459
22241	22411	22564	22852	23072	23315
23837	24025	24263	24573	24817	24866

Os numeros de **10801** a **10900** de **6401** a **6410** e de **1** a **19** **são** premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **4, 5** e **6** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

3.º PREMIO

20

20 CONTOS

Vendido por

Campião & C.ª

Praça da Liberdade, 25
PORTO

O PORTO PELO TELEFONE

Comboio especial a Guimarães e a Fafe

PORTO, 1.—A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal organiza no próximo domingo, com vista aos importantes encontros de futebol entre o Futebol Clube do Porto e o Vitória de Guimarães e entre o Leixões e o Sporting de Fafe, um comboio especial que partirá da estação da Trindade ás 8 e 55 e chegará a Guimarães e a Fafe, respectivamente, ás 11 e 8 e ás 11 e 55. O regresso ao Porto far-se-á de Fafe ás 18 e de Guimarães ás 18 e 50—excelente horário que permitirá aos desportistas deslocarem-se a qualquer daquelas localidades segundo as suas preferências clubistas.

Reunião dos accionistas da Carris

Realizou-se ontem, com fraca concorrência, a reunião anual dos accionistas da Carris, para discussão e votação do relatório do Conselho de Administração. Aquele documento compreende uma larga descrição de todos os trabalhos, que ocupa um volume de 500 páginas. Fez algumas considerações sobre ele o administrador-delegado, sr. Luis dos Santos Monteiro. O relatório foi aprovado por unanimidade. Por ele se verifica que os resultados gerais da exploração foram durante o ano de 1945 os seguintes (numeros redondos): receita 58.325 contos; despesa: 44.924 contos; receita liquida: 13.400 contos; saldo liquido da conta de lucros e perdas 14.500 contos. Boa administração e óptimos resultados.

Nova carreira de «eléctricos»

A fim de descongestionar o movimento de carros eléctricos e outros veiculos na Rua do Freixo, na parte mais estreita, que é justamente a que é servida pelos transportes da Carris, esta companhia montou um novo serviço: na linha 12, que começou hoje a funcionar. Mantem-se o percurso Praça-Campanhã, mas é modificado quanto a Campanhã-Praça, pois os carros passam a seguir um pouco pela Rua Pinto Bessa, tomando a antiga Rua Garrett, hoje Rua Padre António Vieira, entroncando na primitiva linha em frente da capela da Senhora da Saude, na Rua do Heroismo. Merece louvores a Carris que, pela sua parte, está a procurar servir o publico, descongestionando o transito em diversas artérias.

Governador civil

Com vista a encontrar uma solução para uma questão de politica local que de há tempos a esta parte se arrasta no concelho de Vila do Conde, e a convite do chefe do distrito, esteve no Governo Civil, a conferenciar com o sr. coronel Joviano Lopes, o sr. Bento de Amorim (Rio Ave), a figura de maior prestigio e influência naquela região.

—Foi esta manhã apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, em seu nome pessoal e da Legião Portuguesa, o seu comandante interino, nesta cidade, sr. Miguel Horta e Costa.

—O sr. governador civil visitou esta tarde o vizinho concelho de Gondomar onde, na respectiva Camara Municipal, lhe foram apresentados cumprimentos pelo presidente e vereação. A guarda de honra foi prestada pelos Bombeiros Voluntários e pessoal da Cruz Branca.

Venda de terrenos municipais

Hoje de tarde, serão vendidos em hasta publica, pela Camara Municipal do Porto, conforme já noticiámos, um talhão na Praça D. João I e na Rua Sá da Bandeira, e outro na Rua do Bonjardim. As bases de licitação, respectivamente, são de 3.000 e 2.400 contos; mas tudo indica que serão largamente cobertas, dado o grande interesse existente por aqueles terrenos, situados em dois dos pontos mais centrais da cidade.

Desastre no aeródromo

Recolheu ao hospital da Misericórdia, com fractura da omoplata e do braço esquerdos, choque traumático e possivel fractura da base do cranio, Albino Gonçalves de Castro, electricista, de Moreira da Maia, que caiu dum poste no aeródromo das Pedras Rubras, quando ali trabalhava.

Com um pé esfacelado

Depois de ter recebido os primeiros socorros no hospital da Povoa de Varzim, deu entrada no hospital da Misericórdia, desta cidade, onde ficou internado, o pescador daquela vila Estevão Francisco Nunes, de 14 anos, que esta manhã foi atropelado por um camião-tanque, ficando com o pé direito esfacelado.

Amador de ciclismo

Foi preso o sr. Carlos Manuel de Castro Silva, residente na Rua do Monte da Estação, 171, acusado de se ter apropriado de algumas bicicletas que alugara. Igualmente deu entrada no Aljube o armador Mario Monteiro, residente na Rua Tomás Gonzaga, por ser cumplice do primeiro.

Comboio apedrejado

Já há dias nos referimos a este assunto e hoje voltamos a registar um novo apedrejamento dum comboio. Desta vez o caso passou-se próximo de Cerveira, com o comboio 601, do Porto para Monsão, que ficou com um vidro da ambulancia postal estilhaçado.

Com uma perna fracturada

Recolheu ao hospital da Misericórdia, com uma perna fracturada, devido a uma queda, Eulália de Jesus, de 55 anos, vendedeira ambulante, da Rua Francisco Rocha Soares, 57.

Assalto a uma fábrica

O sr. Domingos Fernandes, residente na Avenida da Boavista, comunicou á Policia que os gatunos assaltaram uma fábrica de malhas na Rua dos Wanzelers, furtando diferentes artigos no valor de alguns milhares de escudos.

Cadáver arrojado á praia

Na praia dos Lavadores, Gaia, apareceu esta manhã o cadaver de um individuo do sexo masculino cuja identidade se desconhece. Foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Enfermeira ferida num olho

Foi atingida por uma agulha de injecções, na hospital da Misericórdia, onde é enfermeira, Eugénia Monteiro, de 44 anos, casada, que sofreu uma perfuração no olho esquerdo.

178 toneladas de açucar em distribuição

Numa nota publicada nos jornais pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia, no dia 19 de Fevereiro, dizia-se que o atraso verificado na distribuição, ao publico consumidor de açucar refinado, dos contingentes de Janeiro e Fevereiro, resultava do atraso da chegada das ramas coloniais. No dia 21, informávamos nós o referido grémio que, só numa refinaria de Lisboa, se encontravam, há bastante tempo, 4.000 sacos de açucar aguardando os respectivos boletins do Grémio para ser lançado no consumo e que este açucar estava ameaçado de enterroamento, além de outros prejuizos, caso não fosse autorizada a sua saida rápidamente. Em face da nossa notícia, o Grémio dos Armazenistas de Mercearia decidiu enviar agora, á refinaria em questão, os respectivos boletins para a saida de 178 toneladas de açucar, para distribuição em Março, ficando ainda nos referidos armazens cerca de 100 toneladas.

Faltam transportes para abastecer de trigo os países necessitados

WASHINGTON, 1—Grandes dificuldades de transporte impedem os Estados Unidos de cumprir inteiramente as suas promessas de abastecer de trigo a Grã-Bretanha, a India e outros países ameaçados com grave escassez alimentar, segundo disse o secretario americano da Agricultura, Clinton Anderson, numa declaração publicada ontem em Washington. A impossibilidade de satisfazer por completo as promessa era devida, não á presente escassez de trigo nos Estados Unidos mas ás dificuldades de transporte entre os campos e os portos e as autoridades não desejarem aplicar o sistema de prioridade de transportes.

As exportações de trigo em Fevereiro, disse, seriam de cerca de 150.000 toneladas menos do que o objectivo proposto, que era de 1 milhão de toneladas por mês, e as exportações em Março devem ficar 400.000 toneladas áquem do que se previa, quanto ao transporte de trigo das terras para os portos.

Anderson disse que, durante três meses tentou obter a prioridade de vagões para o transporte de trigo mas não conseguiu que a Repartição de Transportes a concedesse.—(R.).

A Conferencia da Paz não será adiada

WASHINGTON, 1.—A Secretaria de Estado confirmou esta manhã que a Conferência da Paz iniciará os seus trabalhos no dia 1 de Maio próximo, em Paris.—(U. P.).

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DUM RIO (2)

Antes da guerra, o Reno

pela acção dos homens era o primeiro rio da Europa

por Jean Pierjant, especial para o «Diario de Lisboa»

Um estudo do Reno suscita uma verdadeira multidão de problemas. No século XIV começou a regularização deste rio de caracter bom mas caprichoso. Em primeiro lugar, construiram-se diques para lutar contra as suas cheias subitas. Em seguida foram suprimidos os meandros, por vezes em demasia agudos, da Alsácia ou do Palatinado, reduzindo-se, por exemplo, 80 quilómetros no curso do rio, entre Estrasburgo e Basileia. Construiram-se esporões que estreitaram o canal, a fim de o tornar mais profundo. Os depósitos aluviais foram dragados, mas só depois de descoberta a dinamite se destruiram os rochedos de Gebirge e de Bingen. Estas obras minuciosas, continuas e pacientes—porque, quando se corrige o rio num ponto, ele vai desobedecer noutro sitio—tiveram muitas vezes a oposição dos habitantes das margens. Uma das objecções mais curiosas foi a dos vinhateiros do Rheingau, os quais alegaram que a redução da superficie das águas seria nociva ás suas vinhas, pela diminuição da quantidade reflectida dos raios solares!

Assim conseguiram os homens dominar uma arteria fluvial de cêrca de 800 quilómetros, muito precária ainda a montante de Estrasburgo, mas que, a juzante desta cidade, está rodeada por uma rede apertada de afluentes e de canais formando uma magnifica avenida que era percorrida por constantes comboios de barcos.

A flotilha renana

Paralelamente aos melhoramentos no curso do Reno havia sido criada uma verdadeira flotilha. As condições particulares da navegação—largura, corrente forte, pontes altas e profundidade ás vezes inferior a 2 metros—promoveram a criação de um tipo especial de navios de que o mais celebre é a barcaça renana de 5.500 toneladas cujos 80 metros de comprimento e a relativa estreiteza não lhe alteram consideravelmente a robustez. Rebocadores longos e possantes, de helice ou de rodas laterais, rebocavam quatro a seis dessas barcaças em fila, ao subir, e aos pares, ao descer a corrente. Os automotores destinados ao transporte rápido de mercadorias, existiam em quantidade bastante diminuta porque o reboque era barato e, portanto, não havia grande interesse em dotar as barcaças com meios custosos de propulsão. O numero dos petroleiros ia aumentando de ano para ano mas, pelo contrário, parece que se havia abandonado a construção de barcaças com mais de 3.000 toneladas, certamente porque não podiam entrar no canal do Reno a Herne, no coração da bacia d Ruhr.

Os portos

Todos estes navios se acotovelavam em pontos escalonados ao longo do rio. Estes portos, alguns dos quais estavam classificados entre os primeiros da Europa, eram em numero superior a 70 e rivalizavam no tráfego e no apetrechamento. As suas simples margens, á beira do Reno, prolongavam-se pelo interior das terras em enormes bacias ligadas ao rio por extensos canais. Desta maneira, Mannheim e o seu anexo Rheinau desenhavam, na confluência do Neckar, um mosaico de onze bacias, de comprimento variável entre 500 metros e 6 quilómetros. Nos cais destes portos erguiam-se vastos entrepostos e, ás vezes mesmo, estabelecimentos industriais que importavam as matérias primas e exportavam depois os seus produtos, directamente pelo rio. Em Estrasburgo, por exemplo, ao longo dos três quilómetros de cais da doca do Comércio havia silos de cereais e fábricas de moagem.

Ao longo dos 2.700 metros da bacia da Industria, a par das docas de carvão, trabalhavam as forjas e oficinas de construção mecanica. As barcaças aglomeravam-se debaixo dos guindastes e elevadores, prodigos ou ávidos, maquinaria moderna clássica, a par dos quais, pertencendo mais caracterizadamente ao Reno, os «kippers», com movimento de básculo, que permitiam descarregar directamente os vagões nas barcaças. O grande porto de Duisburgo-Ruhrort com os seus guindastes, «kippers» e aparelhagem de estiva, alinhados nos seus 31 quilómetros de cais, podia carregar 50.000 toneladas de carvão por dia.

Todos estes portos tinham, em plena terra, o grande aspecto movimentado dos portos de mar. As gaivotas enganavam-se, esvoaçando com guinchos roucos, vindas dos oceanos longinquos.

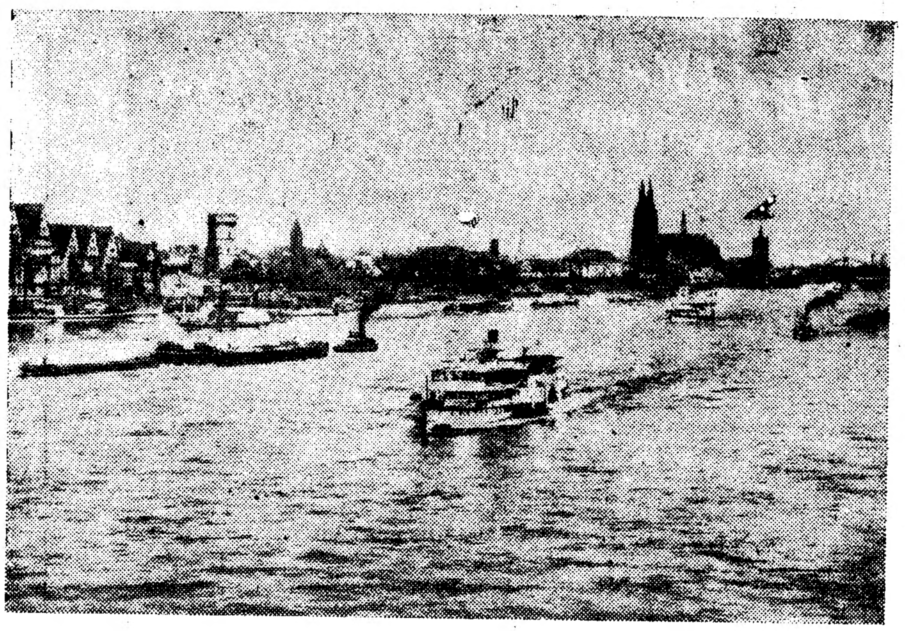
A vida económica

Mas o Reno não teria tido essa actividade febril se não atravessasse uma das regiões mais ricas do mundo. O clima favorável das regiões renanas já por si o havia tornado o verdadeiro jardim da Alemanha, produzindo cereais, fruta, tabaco e vinho. Mas os recursos industriais, mais importantes ainda, pareciam ter sido prodigalizados em toda a sua bacia: carvão e aço do Ruhr, minério de ferro da Lorena, produtos químicos de Eberfeld ou de Ludwigshaven, potassa da Alsácia, etc. Tudo matérias pesadas e relativamente baratas que se prestam admirávelmente para o tráfego fluvial. O Reno desempenhou desde então o papel primordial de canalizador económico do desenvolvimento intenso de todas essas regiões, que só pediam prosperidade. Sobre a sua unica corrente de água persistente, outras correntes se sobrepuseram. Corrente de carvão, nascendo no Ruhr e dividindo-se quase por igual, entre o Ocidente, para os portos da Holanda, e para o Sul, até Estrasburgo; corrente de minérios, com caminhos inversos; corrente mais simples de cereais que, nascendo em Roterdão, se ia esgotando na subida do rio; correntes mais secundárias do petroleo, vindo também do mar, e da madeira, que descia da Alsácia para o Ruhr; corrente mais complexa dos artefactos de ferro e corrente de potassa, de Estrasburgo para Antuerpia.

Tais eram os multiplos e movimentados aspectos desse primeiro rio da Europa, que transportava anualmente, em todas as direcções, cerca de sessenta milhões de toneladas.

JEAN PIERJANT

(World Copyright 1945 by A. F. P. PARIS — Reservados todos os direitos).



A navegação no Reno, defronte de Colónia

Incêndio a bordo

do «Drottningholm» nas docas de Liverpool

LIVERPOOL, 1—Mais de 500 bombeiros atacam o incêndio que se declarou no paquete sueco «Drottningholm», que se encontra nas docas de Liverpool. Foram evacuados os passageiros e os tripulantes para os abrigos da doca, enquanto os bombeiros entravam em acção para dominar as chamas entre os fardos de algodão.

O «Drottningholm» chegou a Liverpool ontem á noite, procedente de Bombaim, e os passageiros suecos continuaram a bordo, visto dirigirem-se a Gottenburg. Supõe-se que o incêndio foi causado por combustão espontanea e deflagrou pouco antes da meia noite. Três horas mais tarde ainda os bombeiros estavam a inundar de água o paquete, a uma média de dois mil galões por minuto, mas conseguiram dominar o incêndio, não havendo receio de que alastre.

Três bombeiros perderam os sentidos devido ao espesso fumo, enquanto combatiam o fogo entre mil fardos de algodão. O fumo era tão denso que mesmo os oficiais do navio que se encontravam no convés sofreram com ele.—(R.).

TABACARIA

Toma-se em bom local. Resposta a este jornal a J. P.

Receiam-se

motins provocados pela redução do racionamento na Alemanha

LONDRES, 1.—O correspondente em Berlim do «Daily Telegraph» diz que a noticia da redução do racionamento na Alemanha «causou consternação entre os habitantes da zona ocupada pelas forças britanicas».

O correspondente acrescenta: «Pouco ou nada se tinha feito para preparar a população para a noticia de ontem. Até aqui a zona britanica era considerada pelos alemães a mais desejável parte do país para se viver. Declarações oficiais publicadas na Imprensa alemã falam abertamente do perigo de motins provocados pela falta de alimentação.

«Embora não se tenham publicado novas disposições, sabe-se que as forças de ocupação britanicas já tomaram disposições estratégicas para fazer face a semelhantes emergências. Os comandantes das forças britanicas têm em seu poder planos reservados para pôr termo aos motins. A maior parte das grandes cidades do Ruhr estão cercadas por forças motorizadas que se encontram nos arrabaldes. Um oficial superior declarou-me no Ruhr que tinha «a maior esperança» de que não seriam necessárias medidas militares. Esse oficial acrescentou: «Seria pôr á prova a disciplina do soldado britanico que tem vivido há meses entre estas ruinas, se fosse obrigado a abrir fogo sobre civis que reconhece estarem famintos».—(R.).

FUME CORT

O melhor cigarro americano

EM 3 LINHAS

Por ter ficado deserta a eleição, o Ministério da Marinha nomeou os quatro representantes dos interesses maritimos e piscatórios para a Junta dos Portos de Sotavento, no Algarve.

///

Na Madeira o contingente de automoveis de praça foi fixado em 110, dos quais 90 na cidade do Funchal.

///

Parece que o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Clemente Gouveia, viaja de Roma também no avião que conduz o cardeal Spellman e o cardeal patriarca, mas ficará em Madrid uns dias, não vindo para Lisboa com aqueles dois purpurados.

///

O «Ver e Crer», numero de Março, hoje aparecido, entre a valiosa e sugestiva colaboração, insere um artigo de Samuel Schwarz «O sionismo no reinado de D. João III», e que contem curiosas revelações.

///

Nos estaleiros de Olhão foi lançado á água um novo barco mercante o «Ria Formosa», de cem toneladas.

O pedido da Russia

para ter uma base no Dodecaneso

ATENAS, 1.—O primeiro-ministro da Grécia, Themistócles Sophoulis, confirmou a revelação ontem feita por Silvan Mangeott, redactor diplomático da agencia Reuter, de que o embaixador soviético, almirante Rodianov, no decurso de uma «conversação sem caracter oficial» pediu a cedência dum porto nas ilhas do Dodecaneso para servir de base á frota mercante russa. Essa base seria utilizada para facilitar o intercambio comercial entre a Russia e a Grécia.

A agencia noticiosa de Atenas dizia hoje saber de fonte autorizada que o almirante Rodianov manifestou a sua opinião pessoal de que a Grécia deve ceder um porto numa das pequenas ilhas para reparações dos navios soviéticos, mas frisou bem que não se tratava duma proposta nem duma diligência oficial que tivesse sido ordenada pelo seu Governo. A agência acrescenta que depois desta explicação as discussões não continuaram.—(Reuter).

Bevin não assiste

á próxima reunião do Conselho de Segurança da O. N. U.

WASHINGTON, 1.—Lord Halifax, embaixador britanico nos Estados Unidos, disse ontem á noite que não era provável que o ministro dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, assistisse á próxima reunião do Conselho de Segurança da O. N. U. que se realiza em 21 de Março, em Nova York.

Lord Halifax disse aos jornalistas que Bevin gostaria de assistir á sessão, mas que devido á pressão dos assuntos parlamentares deveria ficar na Grã-Bretanha.—(R.).

Venda por grosso sómente: M. SIMÕES, JR.—Rua da Conceição, 46, 1.º—LISBOA

é sol engarrafado...

...o bom Vinho de Colares. As nobres uvas Ramisco creadas em solo arenoso, vivificadas pelo ar marítimo, são durante todo o seu crescimento largamente expostas aos raios ardentes do sol. Depois, as uvas doiradas onde se concentraram vivificantes efluvios, entregam às prensas um sumo vermelho que durante longos anos, na penumbra das adegas, se liberta das verduras juvenis e amplifica as suas qualidades de calor, de perfume, de generosidade.

Contemple-o no seu copo: — não é sol esta purpura e êste oiro?

Beba-o: — não é sol o calor bemfasejo que êle lhe transmite?

VINHO DE COLARES

HAVAS

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de **vestidos de BAILE** e **passeio**, casacos de peles e de fazenda, raposas chapeus, etc., em varios géneros e preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. N.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: **é no 26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

PREDIO

Vendo na P. Restauradores. Seis mil contos. Rende 5 % livres. Resp. R. Conceição, 147, ao n.º 205.

"55" o Batôn da Moda
não tem rival

Conde de Mendia

Missa do trigésimo dia

Condessa de Mendia, D. Maria Constança de Mendia de Castro (Nova Goa) e marido, condessa das Alcaçovas (D. Catarina) e marido, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia e marido, marquês de Mendia, condessa de Nova Goa e marido, D. Ana de Jesus Maria de Sousa Coutinho de Mendia e D. Nuno de Sousa Coutinho de Mendia participam ás pessoas de sua familia e das suas relações e amizade, que ámanhã, 2 de Março, pelas 12 horas, na igreja de Santa Catarina (Paulistas) será rezada missa pelo eterno descanso de seu muito querido Marido, Pai e Sogro, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Maria José Vieira

FALECEU

Seu filho, Eugénio Lourenço Vieira e mais familia cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua saudosa Mãe, Sogra, Avó, Bisavó e Parente, em 22 de Fevereiro p. p. e que o seu funeral se realizou no dia seguinte, para o cemitério de Benfica.

Mais participam que mandam rezar uma missa pelo seu eterno descanso, na capela de N.ª Sr.ª da Conceição, em Cascais, pelas 10 horas, de ámanhã, 2, e que agradecem desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

QUE IMPORTA ESSA MALHA CAIDA

A máquina **VICTORIA**

DEIXARÁ SUAS MEIAS **COMPLETAMENTE NOVAS**

Reparação de meias

Grande negócio que pode ser feito na sua própria casa. Aprendizagem de nossa conta e facilidades de pagamento. Pedidos para a nova remessa a SEB. MARTINS Rua de S. Paulo, n.º 26, 1.º, Lisboa.

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, L.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 13 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

A NACIONAL

Descontos de 10 / em todos os artigos durante o mês de Balanço

Fabrica de Malas, Pastas e Artigos de Viagem, Peles e Confecções. — Rua da Palma, 34, 1.º andar — Telefone 27928 — LISBOA

Tem 40 anos de existencia e não tem sucursais

Renascença Grafica

S. A. R. L.

Para dar cumprimento ao disposto no Art.º 13.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 21 de Março, pelas 12 horas, na sede social.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *Alberto May Totta*

Carnaval

Retratos ás máscaras - grandes descontos

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, 1-E, 1.º andar
(próximo á Garage Lis)

V. EX.ª NÃO SABE?
"DOMÚZ"
E' O REI DO ANIZ

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas, na casa José Inacio Simões Junior.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

O Carnaval, no Coliseu do Porto

Para inicio dos espectaculos carnavalescos, o Coliseu do Porto apresentou-nos ontem um grande conjunto de artistas espanhois—uma autentica parada de «estrelas». Numa festa primorosamente organizada, teve o publico ensejo de manifestar a sua satisfação, premiando quase todos os numeros com espontaneos aplausos. Numerosos «ballets» constituidos por engraçadas raparigas cheias de mocidade e alegria, parelhas de bailarinos sérios e excentricos, uma «tonadilera» de grande classe, palhaços e excelentes orquestras formam um interessante conjunto que nos vai divertir durante a quadra carnavalesca. Jorge Grave e José Figueirôa têm a seu cargo a apresentação dos artistas, missão de que se desempenham com graça e elegancia. Durante e após o espectaculo, realizou-se num dos salões de festas do Coliseu um animado baile que terminou de madrugada.

EFEMÉRIDES

1827: Nasce o actor Rosa Matos (Manuel José da Rosa Matos). Começou como amador. Estreou-se no teatro da Rua dos Condes, na comédia «Um Amigo Desgraçado», contratado pelo director da associação do mesmo teatro, dr. Duarte Ferreira Severino, que o tinha visto representar no teatro dos Anjos. Depois de ter trabalhado no Ginásio, Variedades e ainda no Rua dos Condes, deixou de representar, voltou ao oficio de tipógrafo, morrendo revisor da Imprensa Nacional.

Faz hoje anos: a artista Fanny Franco (Estefania de Oliveira Franco Ribeiro). *Amanhã:* os actores Carlos Posser e Carlos Candeira; o secretário teatral Jaime Bento; a actriz Ema de Oliveira.

Atrás do reposteiro

Vai organizar-se uma companhia para percorrer a provincia durante o Verão. O repertório será composto exclusivamente por canções e bailados regionais portugueses e brasileiros.

—O actor Soares Correia, que está a trabalhar na opereta «A Bonequinha do Porto», logo que termine a sua actuação no Variedades, ingressa no teatro Apolo, onde vai desempenhar o «compére» da revista «A Rua».

—A actriz Constança Maria foi contratada para o programa do Carnaval do Rivoli, no Porto.

—Consta que a companhia espanhola Lola Fernandes virá a Portugal, mas não se confirma que tenha fechado contrato com qualquer empresa no nosso país.

—Por intermédio da Agência Internacional Artistica, foi contratada para o Politeama a orquestra Luis Rovina.

—Vieira Pinto está a escrever uma comédia para a nova companhia do Ginásio.

—O tenor Tito Livio canta ámanhã alguns numeros do seu repertório no programa de variedades da Emissora Nacional.

—Na segunda quinzena de Março começa a publicar-se uma nova revista intitulada «Aia», de teatro, cinema, rádio e variedades.

—Para um dos numeros da revista «Tiro-Liro», em ensaios no Avenida, está a organizar-se uma orquestra tipica regional.

—As duas companhias de revista que andam em «tournée» trabalham durante o Carnaval: a do empresário Piero em Faro com as revistas «Alto lá com o charuto!», «Viva o Porto» e «Bolacha Americana»; a do Maria Vitória, em Viseu, com as revistas «Vitória» e «Festa Rija».

—O novo teatro Mousinho, em Lourenço Marques, será inaugurado no próximo ano pela companhia Maria Matos, depois da sua grande «tournée» pelas ilhas.

RECINTOS DE DIVERSÕES

—De avião, regressou ontem do estrangeiro o empresário João Lopes Lino, onde foi contratar directamente as melhores atracções artisticas para o Ritz Club.

Primeiras exibições

«Sete dias de folga», no Politeama

Marinheiros em folga durante uma semana, com sua aventura, e muitas mulheres, orquestras famosas como as de Fredie, Slack e Fisher, bailes e canções, music-hall, e bons artistas do genero, como Marcy Mc Guire, Wally Brown, Alan Carney e Virginia Mayo.

Enfim, folga e folguedo para uma semana, a do carnaval, para a qual o filme parece talhado, divertindo sem outra preocupação que a de oferecer simultaneamente um bom espectáculo para a vista. Um bom documentário e dois graciosos desenhos animados completam o apropriado programa.—«*Visor 55*».

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

Ópera portuguesa

A «Serrana», em S. Carlos

«A Serrana», a mais sentida ópera de Alfredo Keil, vai cantar-se, com «Leonor Teles», de João Arroyo, nas noites de 9, 10, 11 e 12 de Março.

Elsa Penechi Levy, Guilherme Kjolner, Edgard Duarte de Almeida, Manuel Mergulhão, José Teixeira e Salvador Costa serão os interpretes da inspirada partitura, que vai ser enquadrada em novos cenários, com a apresentação de grandes massas corais e indumentaria própria.

Coliseu

Um espectáculo popular para todo o publico. Termina hoje, no Coliseu, o grande Concurso de Cégadas

A cégada antiga, cheia de comentários chistosos, de boa graça lisboeta e de sentimento bairrista está desde anteontem no Coliseu a fazer vibrar o publico num maravilhoso concurso apresentado pelo artista José Rocha e onde são disputados 6.000$00 de prémios.

E' realmente um espectaculo originalissimo que agrada a toda a gente e que, numa evocação magnifica dos tempos que lá vão nos apresenta algumas realizações notaveis dos bairros de Lisboa, em cantares castiços, recheados de comentários dramaticos e jucosos que são a expressiva sentimentalidade do nosso povo.

Hoje ninguem deve faltar ao Coliseu para apreciar o ultimo dia deste popularissimo espectaculo original e bairrista, pois serão distribuidos os prémios aos agrupamentos mais bem apresentados.

Um grande Carnaval!

E' o do Coliseu, que amanhã, sábado, estreia uma Nova Companhia de Circo

Vamos ver o Carnaval! Vamos divertir-nos este Entrudo esquecendo as tristezas da vida, esquecendo todas as preocupações, agora que o País voltou ao mundo e se calou o ultimo grito agudo dos canhões. E vamos gosar este carnaval da Paz no unico sitio de Lisboa onde o Carnaval tem beleza, tem movimento e tem grandiosidade: no Coliseu.

Amanhã, começam nesta grande casa de espectaculos os folguedos do Entrudo com a estreia de uma Nova Companhia de Circo, uma companhia de circo composta de verdadeiras atracções internacionais, com palhaços engraçadissimos e originais, gladiadores romanos, acrobatas contorcionistas, equilibristas em rola-rola, ilusionismo, duplo bambu aereo, jogos icarios, trapezio relampago, ginastas aereos e tudo, tudo o que há de mais moderno em espectaculos deste genero. Para alegria, animação e entusiasmo das crianças de Lisboa haverá três «matinées» no domingo, segunda e terça-feira.

Vamos todos ao Coliseu!

Automóveis de luxo
5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772

Recintos de diversões

Sala Julio Mendes

Constituiu um agradável êxito a inauguração da Sala Julia Mendes, novo salão de fados, situado no coração da cidade—o Parque Mayer.

Casa cheia e programa escolhido assinalaram a sua brilhante estreia, que numeroso publico entusiasticamente aplaudiu.

Pela originalidade da sua decoração, excelência de serviço e modicidade de preços, pode afirmar-se que vem a Sala Julia Mendes preencher uma lacuna nos recintos deste género.

A Sala Julia Mendes, que todas as noites apresentará programas diferentes, terá o preço normal de entrada de 5$00.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«E' Preciso Viver».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
COLISEU—A's 21 e 15—«Concurso de cegadas».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«As Rochas Brancas de Dover».
TIVOLI—«Alegria, Rapazes!».
EDEN—«Abbott e Costello na Pandega».
POLITEAMA—«Sete Dias de Folga».
GINASIO—«Capricho!».
PALACIO e ODEON—«Abbott e Costello Detectives?».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite».
CAPITOLIO—«Um Lugar no Ceu».
TERRASSE—«O Super-Homem».
REX—«Empresário em apuros».
PROMOTORA—«Alma de Zorro».
SÁLÃO IDEAL.

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SA' DA BANDEIRA—Festa de Cremilda de Oliveira.
S. JOÃO—«Uma das Três Raparigas».
AGUIA DE OURO—«Os Três Mosqueteiros da Risota».
TRINDADE—«Mulheres e Diamantes».
OLIMPIA—«Mulheres e Diamantes».
JULIO DINIZ—«Confio-te minha mulher».
RIVOLI—«Um Sonho em Hollywood».
CARLOS ALBERTO—«Bucha e Estica, Mestres de Dança».

I Salão de Chapeus e Modas de Lisboa

Patrocinado pelo Grémio Concelhio dos Comerciantes de Artigos de Vestuário de Senhora e Luvaria, vai realizar-se, no Club dos 100 á Hora, o I Salão de Chapeus e Modas de Lisboa.

Nos primeiros quatro dias do certame, a realizar de 1 a 8 de Abril, haverá passagem de modelos, com a colaboração das melhores casas de modas. As inscrições fazem-se de 6 a 9 de Março, das 21 ás 23 horas, na rua das Chagas, 35, 1.º, telefone 25182.

Vida mundana

CASAMENTOS

—Realizou-se o casamento da sr.ª dr.ª D. Lucia dos Reis Alcantara com o sr. Guilherme de Almeida. Foram padrinhos da noiva a sr.ª dr.ª D. Perpetua Vilhena Barreto e o sr. dr. Henrique Bastos pai, e do noivo, a sr.ª D. Beatriz Bastos e sr. dr. Alexandre Barreto. Reuniram os seus convidados num lanche, primorosamente servido, depois do qual os noivos seguiram para o Norte em viagem de nupcias.

—Consorciaram-se em Abrantes, no dia 25 de Fevereiro, o sr. dr. Eduardo Martins Manso, conservador do registo civil predial em Montemor-o-Velho e D. Maria José da Mota Oleiro, prendada e gentil senhora, sendo celebrada a cerimonia nupcial em casa dos pais da noiva. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, sr. dr. António Apolinario da Silva Oleiro e D. Maria do Patrocinio Serra da Mota Oleiro e por parte do noivo, o sr. dr. Joaquim Manso e a sr.ª D. Maria de Jesus Manso.

A seguir, houve um «copod'agua» a que assistiram numerosos convidados de Lisboa, do Porto, de Abrantes, de Montemor-o-Velho, de Cardigos e de Penascoso. Na «corbeille»da noiva, viam-se muitas e valiosas prendas. Pelas 16 horas, partiram os recem-casados para Montemor-o-Velho onde vão fixar residencia.

INICIOU-SE UMA CARREIRA

de auto-carros para Campo de Ourique

O populoso bairro de Campo de Ourique tem desde hoje uma carreira de auto-carros que o liga á Praça dos Restauradores—o que constitue um apreciável melhoramento que muito descongestionará os «electricos» das carreiras dos Prazeres e da Estrela (circulação).

A primeira carreira fez-se ás 8 horas, com partida dos Restauradores, havendo outras de 10 em 10 minutos, até ás 21 e 10. A's 8 e 15 saiu o primeiro carro da Rua Carlos da Maia, donde partirão carreiras, tambem de 10 em 10 minutos, até ás 21 e 25.

Da parte da manhã, os auto-carros que sairam de Campo de Ourique vieram sempre cheios, com gente que se dirigia ás suas ocupações, o mesmo não acontecendo, porém, com os das carreiras em sentido contrário.

Cada viagem, com percurso total ou parcial, custa 1$50, sendo os seguintes os itinerários: Restauradores, Avenida da Liberdade, ruas Barata Salgueiro, Castilho e Alexandre Herculano, Avenida Pedro Alvares Cabral, ruas Nova da Estrela, Domingos Sequeira, Saraiva de Carvalho, Tomás da Anunciação, Almeida e Sousa e Carlos da Maia; e regresso pelas ruas Correia Teles e Tomás da Anunciação.

O acontecimento provocou grande satisfação nos habitantes de Campo de Oriqeu e imediações.

Banco Nacional Ultramarino

Sob a presidência do sr. dr. Azeredo Perdigão, realizou-se hoje a assembleia geral ordinária do Banco Nacional Ultramarino que aprovou as contas relativas ao ano passado.

SÁ DA BANDEIRA
A's 21 0 TEL. 2595
Recita de homenagem a Cremilda de Oliveira com um sensacional programa:
A comedia
Os três gerações
um grande acto variado e o 1.º acto de
A Bonequinha do Porto

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
A surpreendente fantasia internacional de music-hall
Parada de Estrêlas
com 120 artistas e 6 Orquestras internacionais

Rivoli A's 21 e 30
O deslumbrante filme
Um Sonho em Hollywood
com as mais famosas vedetas do cinema
Tel. 2788

S. João Uma das Três Raparigas
Telef. 2458 com DEANNE DURBIN

Aguia d'Ouro Os Três Mosqueteiros da Risota

TRINDADE A's 21 e 30
Tel. 4412 A super-produção musical
OLIMPIA «MULHERES e DIAMANTES»
Tel. 533 com Betty Gibale

JULIO DINIZ O filme de alta comicidade
Telefone 9559 Confio-te Minha Mulher

CARLOS ALBERTO A's 21,30
Bucha e Estica
Mestres de Dança
Minha Mulher Duas Vezes
Telefone 4540

OS ESTADOS UNIDOS

fizeram uma proposta

aos Governos inglês e francês

sobre o caso da Espanha

LONDRES, 1.—O redactor diplomático do «Times» diz que a proposta sobre a Espanha apresetnada pelos Estados Unidos aos Governos britanico e francês «não contém qualquer sugestão de uma acção directa e é evidentemente destinada a apoiar e a apelar para os elementos moderados da Espanha».

O redactor diplomático do «Times» conclui afirmando «pensar-se em Londres que o apelo das três potências pode ainda ser util».—(R.).

Conferência Truman-Byrnes

WASHINGTON, 1.—O presidente Truman conferenciou ontem demoradamente pelo telefone com James Byrnes, acerca da questão espanhola e qual a atitude a seguir pelos Estados Unidos perante a nota enviada pelo Governo de Paris, sobre o assunto.—(United Press).

O general Franco responderá á força com a força

MADRID, 1.—Nos circulos politicos bem informados desta capital, a impressão dominante é de que os Governos de Londres e de Washington não têm muito vontade de resolver o problema espanhol, principalmente no actual momento, em que as relações entre a Inglaterra e a Russia não são das mais amistosas.

Julga-se, tambem, que a França, a Inglaterra e os Estados Unidos não tentarão imiscuir-se pela força nos assuntos internos da Espanha, pois se tal se desse, o que não é para crer, o general Franco responderia tambem pelá força a uma agressão que não provocou.—(U. P.).

O povo espanhol mantem-se sereno

MADRID, 1.—O povo espanhol mantem uma atitude serena perante o encerramento da fronteira franco-espanhola, decretada pelo Governo de Paris, e as grandiosas manifestações anti-espanholas que se têm registado na capital da França e em outras cidades francesas.

A ordem e a tranquilidade são absolutas em toda a Espanha e até agora não se registaram quaisquer manifestações anti-francesas.

As autoridades militares espanholas tomaram todas as providências para impedir que nas ultimas horas atravessassem a fronteira espanhola elementos de oposição a Franco, o que conseguiram plenamente. Foram presos alguns individuos considerados suspeitos, os quais serão postos em liberdade se nada se provar contra eles.—(United Press).

Os prejuizos sofridos pela França

PARIS, 1.—Segundo a opinião dos observadores económicos, o facto de o Governo francês ter encerrado a fronteira franco-espanhola ocasionou á França a perda de mais de um milhão de libras, no valor de mercadorias que exportava para a Espanha e este país deixou de exportar para a França mercadorias avaliadas em 750.000 libras.—(U. P.).

O movimento de tropas

PARIS, 1.—O «Paris Soir» informa que através da Espanha continua a notar-se um desusado movimento de tropas e que ontem á noite chegou a San Sebastian um regimento apoiado por unidades blindadas e motorizadas. Acrescenta que a Pamplona chegaram ontem fortes contingentes militares, o mesmo sucedendo a Elizonde, na fronteira espanhola.—(U. P.).

As condições ligadas

ao empréstimo americano

ameaçam a existência

do império britânico

LONDRES, 1—As condições ligadas ao empréstimo americano ameaçam a existência do império britanico, segundo disse lord Rotherwick, director de várias companhias de navegação, na Camara de Navegação do Reino Unido.

E acrescentou: «Com os paises a tornarem-se cada vez mais nacionalistas de pensamento quanto á sua navegação, a marinha britanica ficará, é claro, em má situação quando a América, se ela jámais o fizer, e espero que assim não aconteça, invada o nosso império». Referiu-se ás condições do empréstimo como «impossiveis e incriveis de um lado», acrescentando que se elas viessem a realizar seria «um principio de morte».

Rotherwick falava sobre a moção que foi aprovada pela Camara, chamando a atenção do Governo britanico para a restauração e manutenção da marinha mercante britanica e para o restabelecimento e expansão do comércio ultramarino.

O presidente da Câmara, há pouco eleito, J. T. MacLay, armador de navios, disse que os armadores britanicos, embora desejando cooperar com os outros paises, devem encarar como prejudicial qualquer coisa que ameace prejudicá-los no que respeita a conseguirem de novo a posição de antes da guerra.—(R.).

O Ruhr e a Renania

não serão separados da Alemanha?

WASHINGTON, 1—A Imprensa informa que o Governo americano rejeitou as propostas francesas de separar o Ruhr e a Renania da Alemanha. Mas essas informações da Imprensa foram desmentidas pelo Departamento de Estado em Washington.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que as noticias se baseavam provávelmente numa declaração de politica publicada em Dezembro passado a propósito das reparações aliadas.—(R.).

Economia

dirigida

sem trabalho obrigatório

—é o plano

do Governo inglês

LONDRES, 1.—O ministro do Comércio, sir Stafford Cripps, declarou ontem á noite na Camara dos Comuns a maneira como a Grã-Bretanha tenciona levar a efeito as suas ideias de economia dirigida sem trabalho obrigatório.

Declarou: «Nenhum país do Mundo ainda conseguiu executar uma economia dirigida sem trabalho compulsivo». E acrescentou, no meio de aplausos: «O nosso objectivo é consegui-lo, obtendo uma economia dirigida sem trabalho compulsivo».

A ideia de sir Stafford Cripps é empregar as fiscalizações para orientar a produção nas vias necessárias, segundo um plano formulado. O principio das fiscalizações seria financeiro, incluindo a fiscalização dos preços e impostos, a fiscalização de materiais, construção, maquinaria e exportações. Haveria indução ao trabalho por meio de repartições de emprego ou dar a prioridade a uma industria que permitisse ao Governo, em certa medida, dirigir o trabalho para os lugares onde ele é urgentemente necessário.

Comentando a necessidade de exportações, sir Stafford disse que sabia que haveria de vez em quando alguns sentimentos explosivos quando, por exemplo, se produzissem lindos materiais para exportação e não para o mercado interno. Disse: «Todavia não há outra alternativa. Se fizermos esperar demasiado os outros paises pelos nossos produtos, perderemos os nossos mercados e quando tivermos excessos não poderemos dispor deles».

Sir Stafford declarou que as industrias britanicas não eram ineficazes em massa. Muitas estão avelhentadas e algumas estavam-no já antes da guerra e outras sofreram muito com a impossibilidade de progredir nos ultimos seis anos, sofreram pelo menos mais do que noutros paises».—(R.).

A' venda o n.º 11 (Março) de

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

COM O SEGUINTE SUMARIO

A Mascara, por Julio Dantas ✱ O que as mulheres não sabem... ✱ *A invasão do Porto* por Rocha Martins ✱ *Pescadores portugueses nas Desertas,* por Mauricio de Oliveira ✱ *Erros e confusões vulgares* ✱ *Assistência e educação,* pelo Dr. Almeida e Sá ✱ *Que pão come a Europa?,* pelo Prof. Dr. António Maria Godinho ✱ *Uma noite num tabuleiro da «morgue»!,* por Alej Saez (Alé) ✱ *O ensino da moral* ✱ Patrões, o vosso interesse... ✱ *Anedotas do nazismo* ✱ *Cenario e alma africanos,* por Augusto Casimiro ✱ *Sol Posto* (conto), por Sebastião Gama ✱ *Carta a um folião,* por Alfredo França ✱ *A lenda de Edelweis* ✱ *A enfermeira profissional,* por Hazel A. Golff ✱ *Carnaval* (poesia), por Silva Bastos ✱ *Vida errante no fundo do mar,* pelo Dr. Alberto Candeias ✱ *Um invento mágico* ✱ *Harlem, a cidade negra,* pelo Dr. Augusto d'Esaguy ✱ *Podem surgir abelhas de um animal morto?,* pelo Prof. Dr. Silva Leitão ✱ *Que lê você no jornal?* ✱ *Imagens do Aiti* ✱ *Viagens á Lua e a Marte,* por Pierre Devaux ✱ *O sionismo no reinado de D. João III,* por Samuel Schwarz.

A' venda capas para encadernações. Pedidos á Editorial Organizações, Largo Trindade Coelho, 9, 2.º.

Os partidos

italianos

estudam o acordo

para a realização

das eleições

LONDRES, 1—(Do redactor da Reuter, Cecil Spirgge).—O acordo estabelecido entre os partidos que constituem o actual Governo italiano, acordo que permitirá ao Governo sobreviver e realizar as eleições nas linhas estabelecidas por todos os partidos, foi ontem estudado mais uma vez numa segunda importante reunião do Ministério.

Os liberais e cristãos-democratas fizeram concessões sobre o caso violentamente debatido de saber se o voto será obrigatório. As clausulas do acordo não foram ainda publicadas, mas soube-se que consentiram em retirar as clasulas da lei eleitoral pelas quais os não votantes seriam punidos com multas e aceitar, em vez dessa clausula, a declaração solene de que é dever de todo o cidadão votar.

Isto vem equilibrar a grande concessão feita pelos comunistas e socialistas, aceitando que a solução do caso de saber se a Itália será uma Monarquia ou uma Republica seja decidida directamente por todo o eleitorado, em vez de o ser pela Assembleia eleita.

Foi tambem feita ontem a concessão a favor dos cristãos-democratas quando os demais partidos concordaram em modificar o artigo 66.º, tão sujeito a controversias, impondo multas especiais ao clero que interviesse nas eleições com sermões politicos. O artigo, sabe-se que ofendeu profundamente o Papa.

Soube-se que o clero será agrupado com os demais funcionários que não poderão exercer influência especial sobre os eleitores.

A perspectiva de acordo entre os diversos partidos, que há uma semana parecia ser tão dificil, é a seguinte: O actual Governo organizará o referendo e as eleições para o fim de Maio. O Governo demitir-se-á imediatamente depois da Assembleia eleita se reunir, o que se verificará algumas semanas depois da eleição. Se a maioria tiver votado no referendo pela Republica, a autoridade real e o principe herdeiro Humberto, como lugartenente, deixarão imediatamente de ter os seus poderes. A Assembleia elegerá então o chefe do novo Governo, que será tambem o chefe provisório de Estado.

Se o eleitorado votar pela Monarquia, o principe Humberto conservará o poder como chefe de Estado oficial.

Embora os acordos inter-partidários nos ultimos dois anos se tenham mostrado muito frágeis e os assuntos resolvidos tenham aparecido sobre outras formas no ultimo momento, crê-se que o actual acordo é uma realidade e um triunfo para o Governo.—(Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

NINA

Grande CARNAVAL

Reserve sua mesa 28558

Café Chave d'Ouro

no seu **Salão de Festas**

o mais deslumbrante

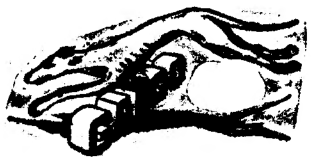
CARNAVAL

Numa lindissima sala. A melhor orquestra portuguesa dirigida pelo maestro FERNANDO DE CARVALHO

Marcam-se mesas e reserva-se o direito

ALMOCE E JANTE

no



Restaurante-Bar-Dancing

Chá-Dançante

TODOS OS DIAS

com **VILLARET**

e **Alfredo Costa**

Aonde passar o CARNAVAL?

No Palace Hotel do Buçaco

Hotel Astória de Coimbra

Palace Hotel da Curia

Informações e reservas:

Rossio, 108, 2.º — Telefone 27450